Sábado, 28 de Novembro de 2026

Reforma administrativa de Mato Grosso extingue Gabinete Militar e reduz segurança do Palácio

Governador Otaviano Pivetta anuncia fim do Gabinete Militar e redimensiona efetivo da segurança estatal

Conteúdo/ODOC - O governador reeleito de Mato Grosso, Otaviano Pivetta (Republicanos), anunciou que a reforma administrativa em desenvolvimento no Executivo estadual prevê a eliminação do Gabinete Militar como estrutura institucional.

O anúncio foi realizado durante coletiva com jornalistas na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), quando Pivetta ressaltou a importância de deslocar profissionais das atividades administrativas para atuação em operações de segurança pública nas comunidades urbanas.

Conforme o governador, a segurança institucional do prédio-sede do governo estadual passará por redução significativa, com permanência apenas de um contingente mínimo destinado aos serviços essenciais no Palácio Paiaguás. "No Palácio vai ter cinco policiais. No máximo, já está dando o número máximo. Cinco", afirmou Pivetta em tom assertivo.

Ao fundamentar a decisão pela extinção do setor de assuntos militares na administração pública estadual, Pivetta pontuou que os integrantes das instituições de segurança precisam concentrar esforços diretamente na redução da criminalidade e garantia da segurança coletiva, evitando o deslocamento de agentes para funções administrativas ou vigilância de edifícios públicos no Centro Político Administrativo (CPA), localizado em Cuiabá.

"O povo quer a polícia na rua, o povo quer a polícia nos bairros, o povo quer a polícia fazendo segurança pública. O povo não quer pagar o policial para ficar no CPA de Mato Grosso", finalizou o chefe do Executivo.